

Por Isabela Bolzani

O aumento de sinistros tem restringido o segmento de seguro de crédito interno no mercado e, em meio à maior restrição, companhias cedem o produto para conseguirem tomar empréstimos

As empresas têm usado a apólice do seguro de crédito como garantia de empréstimo nos bancos. A sinistralidade acima de 100% em 2015 e a alta de 42% até maio com relação a igual período do ano passado, no entanto, deixou o produto mais seletivo e conservador.

De acordo com dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep), só nos cinco primeiros meses deste ano, os sinistros ocorridos superaram os prêmios de seguros de crédito em R\$ 26,9 milhões, valor 10% superior.

Segundo Marcele Lemos, presidente da Coface, o mercado segurador voltado para esse segmento é impactado, principalmente, por conta da alta nos pedidos de recuperação judicial e do alto risco assumido pelas seguradoras.

Leia [aqui](#) a matéria na íntegra.

Fonte: [DCI](#), em 29.06.2016.